

SERVIÇOS LOCAIS DE SAÚDE

Construção de Atores e Políticas

Pedro Jacobi

Este livro, organizado a partir de um conjunto de textos resultantes de pesquisa e reflexão sistemática em torno de políticas públicas e práticas participativas, traz à tona as complexas dimensões da articulação entre poder público e população usuária.

A partir de um enfoque que trata, principalmente, do prisma micro-institucional, e do conhecimento de uma realidade pouco visível que explicita no conflitivo cotidiano das classes populares e na busca de uma legitimidade enquanto interlocutores ativos e atores relevantes na constituição de uma política setorial.

A estimulante contribuição desta coletânea é, parafraseando a organizadora da coletânea, o fato de "situar-se exatamente na interação conflitiva entre o debate acadêmico e os problemas e desafios atuais colocados pela realidade das políticas de saúde. Neste sentido, a possibilidade de aprofundar o conhecimento a partir de minuciosas descrições de experiências, de vivência da

implementação de políticas públicas no nível local abre um amplo caminho para o aprofundamento do debate sobre os assim chamados princípios reformistas na área da saúde. Refiro-me notadamente ao ambíguo e contraditório caminho que separa as formulações teóricas da sua explicitação operacional cotidiana e a defasagem entre as propostas técnico-políticas e as demandas dos grupos alvo das políticas.

O atualíssimo debate em torno do acesso aos serviços de saúde como um direito à cidadania, tem nos artigos que compõem esta coletânea um vigoroso nutriente que ajuda a compreender a história social e cotidiana, o papel dos diversos atores, as propostas e os consensos e dissensos em tombs das mesmas e, principalmente, as ambigüidades e indefinições na concretização de propostas descentralizadores, pautadas por uma coerência quanto à alteração efetiva das dinâmicas existentes de prestação de serviços.

Estes trabalhos permitem um mergulho mais profundo nos

limites e potencialidades das propostas governamentais, assim como dos alcances e repercussões das formas comunitárias de organização, que se explicitam como interlocutores e atores propositivos na definição de demandas e ações potencialmente transformadoras da lógica predominante nas políticas públicas e das alternativas de institucionalização da participação popular, em contextos marcados pela descontinuidade administrativa, a crescente perda de legitimidade do poder público e o esmorecimento e desmobilização, mesmo dos setores populares mais ativos.

Um último aspecto que também é objeto de análise é a contribuição que as experiências descritas aportam para o debate acerca dos modelos assistenciais de saúde. Isto reforça a necessidade de aprofundar qualitativamente o conhecimento em torno das interações entre os diversos agentes intervenientes como um meio de integrar as percepções e práticas cotidianas dos moradores das periferias urbanas nas agendas governamentais. A leitura deste livro, se por um lado permite conhecer ações e territorialidades bastantes desconhecidos, mostra a existência de um vazio de pesquisa e reflexão em torno da somatória de incertezas que permeiam a construção de um espaço democrático de interação entre agentes públicos e

privados na definição de um interesse coletivo na gestão dos serviços de saúde a nível local.

Serviços Locais de Saúde: Construção de Atores e Políticas. Regina Cele de A. Bodstein (organizadora). Ed. Relume Dumara, RJ, 19. (136p.).

Resenha elaborada por Pedro Jacobi pesquisador do CEDEC e professor da Faculdade de Educação da USP.